

CURSO DE CULTURA LEAN, módulo 1

Do que se trata esse curso?

Neste curso explicamos os conceitos da cultura Lean e avançamos sobre o tema das ferramentas do sistema Toyota ou Lean.

Se utilizar uma ou duas ferramentas isoladas, não conseguirá grandes resultados. Para um benefício duradouro temos que nos inserir na cultura Lean. Adaptar a forma de ver as coisas, para depois implantar as ferramentas. Muitos casos têm bons resultados, mas retrocedem por falta de uma visão de longo prazo e de uma implantação sustentável das metodologias.

Lean quer dizer: Enxuto. E é a forma como se denominam as técnicas japonesas de produção que começaram na Toyota. Depois o método se aplicou fora dos âmbitos industriais, sempre com grande sucesso.

Os benefícios são:

- Redução de desperdícios (muda);
- Aumento da qualidade de resultados e da eficiência dos processos;
- Redução de espaço necessário e grande economia melhorando a competitividade das empresas.
- Sem dizer que as pessoas, que são um agente de mudança importante, e o respeito às pessoas está totalmente inserido nesta cultura de origem japonesa.

O curso é composto de 25 módulos ou vídeos, que também podem ser estudados pelo áudio, com uma duração média de 6 minutos cada. As figuras melhoram a memorização e salientam alguns conceitos básicos. Tudo explicado em linguagem sintética e precisa.

Depois, num futuro próximo desenvolveremos outro curso relacionado com Lean Healthcare, ou seja, conteúdos voltados especificamente para hospitais.

Sempre que tenhamos um processo ou um fluxo podemos aplicar Lean. Essa metodologia melhora a qualidade do produto ou serviço e reduz enormemente o desperdício.

A base do Lean é aprender a enxergar o que tem Valor e o que não tem Valor para o cliente. Esse último chama-se: MUDA (desperdício).

Os melhores resultados se obtêm de Lean quando se consegue visualizar todo o processo da empresa com uma visão holística. Inclusive com as dores do cliente que está no mercado.

O cliente aqui não é unicamente o cliente final, mas também o dono do seguinte processo ao qual estou entregando valor, seja interno, ou externo.

Quando falamos de Valor, estamos falando num sentido utilitário, podendo ser de serviço, produto e não apenas o Valor econômico.

Muitas vezes confundimos uma atividade repetida por anos, com Valor. Mas se essa atividade pode ser eliminada do processo ou não agrega valor ao cliente, então, é MUDA (desperdício). Aprender a reconhecer o que tem Valor e o que não tem no processo, é um grande avanço para quem quer ser um agente Lean.

Cultura Lean, Lean Manufacturing, Método Toyota, Lean, Toyota Way, TPS são nomes que significam a mesma coisa. Por outro lado, Lean 6 Sigma é uma metodologia de base estatística e Lean metodologia para alcançar níveis de qualidade, com 3 a 4 defeitos ou erros, para cada milhão de processos.

67% das indústrias de manufatura no mundo utilizam Lean em qualquer processo em que exista um fluxo de operações.

A alternativa a um processo Lean é ter grandes estoques de peças, fazendo lotes enormes para melhorar a eficiência. A aplicação de uma Cultura Lean deve ser impulsada pelos altos níveis da empresa, para depois de ser suficientemente difundida com clareza para que se converta num fluxo de informações e soluções de baixo para cima dentro das hierarquias. No final é o indivíduo, o colaborador de qualquer nível que mantém o sistema Lean e a melhoria contínua (Kaizen).

Lean é uma visão e uma cultura e não um grupo de ferramentas.